ORATÓRIO DA
IMACULADA CONCEIÇÃO
Apostolado Franciscano
Associação Irmãos de São Francisco - CNPJ.: 43.486.023/0001-60
Rua Emílio Cani, 227, Vila Moreira, Centro, Botucatu - SP, CEP: 18602-005
www.fradesmenores.com | @bonaventura.ofm | (11) 9 7172-4702

XIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Três pensamentos preparam-nos para a santa Missa de hoje: 1. A necessidade que temos do auxílio de Deus. 2. A prontidão do auxílio divino. 3. A prova de que Deus nos auxilia. No Intróito pedimos o auxílio em geral; na Oração, um aumento de fé, esperança e caridade, virtudes que, como sementes, foram pelo Batismo depositadas em nossa alma e que não se desenvolvem em nós sem a graça de Deus. Nossa súplica é baseada na Epístola, que fala na fidelidade de Deus em suas promessas. Abraão é um exemplo de fé, esperança e caridade. A ele e seus descendentes dirigem-se as promessas de Deus. No Evangelho vemos como o Salvador prometido se desempenha de sua missão. E na santa Missa sabemos que Ele a continua no Sacrifício e no Sacramento, como nos mostram a Secreta, a Communio e a Postcommunio.

INTRÓITO

(Salmo 73, 20, 19 e 23 — ibidem, 1.)

Réspice, Dómine, in testaméntum tuum, et ánimas páuperum tuórum ne derelínquas in finem: exsúrge, Dómine, et júdica causam tuam, et ne obliviscáris voces quæréntium te.

Ps. Ut quid, Deus, repulísti in finem: irátus est furor tuus super oves páscuæ tuæ? **V.** Glória Patri.

Olhai propício, Senhor, para vossa aliança; não Vos esqueçais para sempre das almas de vossos pobres. Levantai-Vos, Senhor, e julgai a vossa causa; não Vos esqueçais das vozes dos que Vos invocam.

Ps. Ó Deus, por que nos rejeitais para sempre e se acendeu vossa ira contra as ovelhas de vosso pasto? **V.** Glória ao Pai.

ORAÇÃO

Omnípotens sempitérne Deus, da nobis fídei, spei et caritátis augméntum: et, ut mereámur ássequi quod promíttis, fac nos amáre quod præcipis. Per D. N.

Ó Deus onipotente e eterno, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade, e fazei com que amemos o que ordenais, para que mereçamos alcançar o que prometeis. Por N. S.

Biblioteca Digital: www.fradesmenores.com

EPÍSTOLA

(Gálatas 3, 16–22)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Abrahæ dictæ sunt promissiónes, et sémini ejus. Non dicit: Et semínibus, quasi in multis; sed quasi in uno: Et sémini tuo, qui est Christus. Hoc autem dico: testaméntum confirmátum a Deo, quæ post quadringéntos et trigínta annos facta est lex, non irrítum facit ad evacuándam promissiónem. Nam si ex lege heréditas, jam non ex promissióne. Abrahæ autem per repromissiónem donávit Deus. Quid ígitur lex? Propter transgressiónes pósita est, donec veníret semen, cui promíserat, ordináta per Angelos in manu mediatóris. Mediátor autem uníus non est: Deus autem unus est. Lex ergo advérsus promíssa Dei? Absit. Si enim data esset lex, quæ posset vivificáre, vere ex lege esset justítia. Sed conclúsit Scriptúra ómnia sub peccáto, ut promíssio ex fide Jesu Christi darétur credéntibus.

Irmãos: As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não foi dito: E às descendências, como se tratando de muitos, mas como de um só: E à tua descendência, que é o Cristo. Isto, porém, digo: a lei que veio quatrocentos e trinta anos depois não anula a aliança confirmada por Deus, de sorte que se tornaria vã a promessa. Porque, se da lei viesse a herança, então já não viria da promessa. Ora, é que Deus, pela promessa, a deu a Abraão. Para que é então a lei? Ela foi dada por causa das transgressões, até vir o Descendente ao qual se refere a promessa. Promulgada por Anjos, passou pela mão de um mediador. Ora, não há mediador quando se trata de um só; e Deus é um. Será, portanto, a lei contra as promessas de Deus? De modo algum. Somente, se fosse dada uma lei capaz de comunicar a vida, então, em verdade, a justificação viria da lei. Mas, pelo contrário, a Escritura reuniu tudo sob o pecado, a fim de que a promessa fosse dada pela fé em Jesus Cristo aos que creem.

GRADUAL

(Salmo 73, 20, 19 e 22.)

Réspice, Dómine, in testaméntum tuum: et ánimas páuperum tuórum ne obliviscáris in finem.

V. Exsúrge, Dómine, et júdica causam tuam: mémor esto oppróbrii servórum tuórum.

Allelúja, allelúja.

V. (Ps. 89, 1) Dómine, refúgium factus es nobis a generatióne et progénie. Allelúja.

Olhai propício, Senhor, para a vossa aliança e não Vos esqueçais para sempre das almas de vossos pobres.

V. Levantai-Vos, Senhor, e julgai a vossa causa; lembrai-Vos do opróbrio de vossos servos.

Aleluia, aleluia.

V. Ó Senhor, Vós sois o nosso refúgio, de geração em geração. Aleluia.

SANTO EVANGELHO

(S. Lucas 17, 11–19.)

Sequéntia sanctí Evangélii secúndum Lucam

In illo témpore: Dum iret Jesus in Jerúsalem, transíbat per médiam Samaríam et Galilǽam. Et cum ingrederétur quoddam castéllum, occurrérunt ei decem viri leprósi, qui stetérunt a longe: et levavérunt vocem, dicéntes: Jesu præcéptor, miserére nostri. Quos ut vidit, dixit: Ite, osténdite

Naquele tempo, indo Jesus a Jerusalém, atravessava a Samaria e a Galileia. E, ao entrar em uma aldeia, saíram-Lhe ao encontro dez homens leprosos. Eles pararam ao longe e elevaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tende piedade de nós! Vendo-os, Jesus disse: Ide e mostrai-vos aos

Biblioteca Digital: www.fradesmenores.com

vos sacerdótibus. Et factum est, dum irent, mundáti sunt. Unus autem ex illis, ut vidit quia mundátus est, regréssus est, cum magna voce magníficans Deum, et cécidit in fáciem ante pedes ejus, grátias agens: et hic erat Samarítanus. Respóndens autem Jesus, dixit: Nonne decem mundáti sunt? Et novem ubi sunt? Non est invéntus, qui redíret et daret glóriam Deo, nisi hic alienígena. Et ait illi: Surge, vade; quia fides tua te salvum fecit.

Credo.

sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficavam limpos. Um deles, logo que se viu curado, voltou atrás e glorificou a Deus em alta voz; e, prostrando-se por terra aos pés de Jesus, deu-Lhe graças; e este era Samaritano. Então Jesus perguntou: Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão, pois, os outros nove? Não houve quem voltasse e viesse dar glória a Deus, senão este estrangeiro. E disse-lhe: Levanta-te e vai: tua fé te salvou.

Creio.

OFERTÓRIO

(Salmo 30, 15–16.)

In te sperávi, Dómine; dixi: Tu es Deus meus, in mánibus tuis témpora mea.

Em Vós, Senhor, espero e digo: Vós sois o meu Deus; em vossas mãos estão os meus dias.

SECRETA

Propitiáre, Dómine, pópulo tuo, propitiáre munéribus: ut, hac oblatióne placátus, et indulgéntiam nobis tríbuas et postuláta concédas. Per D. N.

Senhor, sede propício a vosso povo e aceitai benigno as nossas oferendas, a fim de que, aplacado por esta oblação, nos concedais o perdão e atendais às nossas súplicas. Por N. S.

COMUNHÃO

(Sabedoria 16, 20.)

Panem de cælo dedísti nobis, Dómine, habéntem omne delectaméntum et omnem sapórem suavitátis.

Senhor, Vós nos destes o Pão do céu que contém todas as delícias e todo o sabor da suavidade.

PÓS-COMUNHÃO

Sumptis, Dómine, cæléstibus sacraméntis: ad redemptiónis ætérnæ, quæsumus, proficiámus augméntum. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que, pela recepção destes Sacramentos celestes, alcancemos aumento da salvação eterna. Por N. S.

Fonte: Missal Latim Portugues Beda Keckeisen 1947.

Biblioteca Digital: www.fradesmenores.com